



A Santa Sé

SANTA MISSA NA CAPELA SISTINA
E ADMINISTRAÇÃO DO SACRAMENTO DO BAPTISMO

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

Domingo, 13 de Janeiro de 2002

1. *"Este é o meu Filho amado, que muito me agrada" (Mt 3, 17).*

Há pouco voltámos a ouvir na leitura do Evangelho as palavras que ressoaram do céu, logo que Jesus foi baptizado por João no rio Jordão. Foi uma voz do alto que as pronunciou: a voz de Deus Pai. Elas revelam o mistério que hoje celebramos, o Baptismo de Cristo. Aquele Homem sobre o qual desce, como uma pomba, o Espírito Santo, é o Filho de Deus que assumiu da Virgem Maria a nossa carne para a redimir do pecado e da morte.

Como é grandioso este *mistério de salvação!* Um mistério em que hoje são inseridas as crianças que viestes apresentar, queridos pais, padrinhos e madrinhas. Recebendo na Igreja o sacramento do Baptismo, elas hão-de tornar-se filhos de Deus, *"filhos no Filho"*. Trata-se do mistério do "segundo nascimento".

2. Estimados pais, dirijo-me com especial afecto especialmente a vós, que destes a vida a estas criaturas, colaborando com a obra de Deus, autor da Vida e, de maneira singular, de cada vida humana. Fostes vós que as gerastes e que hoje as apresentais à pia baptismal, *para que sejam regeneradas pela água e pelo Espírito Santo*. A graça de Cristo transformará a sua existência de mortal para imortal, libertando-a do pecado original. Dai graças ao Senhor pelo dom do seu nascimento e deste seu renascimento espiritual.

Mas que força permite a estas crianças inocentes e inconscientes realizar uma "passagem" espiritual tão profunda? É a *fé*, a fé da Igreja, professada de modo particular por vós, dilectos pais, padrinhos e madrinhas. É precisamente nesta fé que os vossos filhos são baptizados. Cristo

não realiza o milagre de regeneração do homem sem a colaboração do próprio homem, e a primeira cooperação da criatura humana é a fé com que, intrinsecamente atraída por Deus, se confia com liberdade nas suas mãos.

Hoje, estas crianças recebem o Baptismo com base na vossa fé, que daqui a pouco vos pedirei que professeis. Caríssimos, quanto amor e quanta responsabilidade há no gesto que haveis de fazer em nome dos vossos filhos!

3. No futuro, quando forem capazes de compreender, elas mesmos deverão percorrer pessoal e livremente um caminho espiritual que os levará, com a graça de Deus, a *confirmar* no sacramento do Crisma, a dádiva que neste dia recebem.

Mas poderão elas abrir-se à fé, se não receberem um bom testemunho da mesma por parte dos adultos que as rodeiam? Estas crianças têm necessidade sobretudo de vós, caros pais; além disso, precisam também de vós, prezados padrinhos e madrinhas, para aprender a conhecer o Deus verdadeiro, que é amor misericordioso. Compete a vós introduzi-los neste conhecimento, em primeiro lugar através do testemunho do vosso comportamento nos seus relacionamentos com elas e com os outros, relações estas caracterizadas pela atenção, o acolhimento e o perdão. Compreenderão que Deus é fidelidade, se puderem reconhecer o seu reflexo, mesmo limitado e falível, sobretudo nesta vossa presença amorosa.

Como é grande a responsabilidade da cooperação dos pais no crescimento espiritual dos seus filhos! Estavam muito conscientes disto os Beatos cônjuges [Luigi e Maria Quattrocchi](#), que recentemente tive a alegria de elevar às honras dos altares e que vos exorto a conhecer e imitar melhor. Se já é excelsa para vós a missão de ser pais "segundo a carne", tanto mais o é a de *colaborar na paternidade divina*, oferecendo a vossa contribuição para formar nestas criaturas a própria imagem de Jesus, Homem perfeito.

4. Neste missão comprometedora, *não vos deveis jamais sentir sozinhos!* Conforte-vos, em primeiro lugar, a confiança no Anjo da guarda, a quem Deus confiou a sua singular mensagem de amor para cada um dos vossos filhos. De resto toda a Igreja, a que tendes a graça de pertencer, está comprometida em assistir-vos: no Céu velam os Santos, de modo particular aqueles dos quais estas crianças têm o nome e que serão os seus "padroeiros". Na terra vive a Comunidade eclesial, em que é possível confirmar a sua fé e a sua vida cristã, alimentando-a com a oração e os Sacramentos. Não podereis dar aos vossos filhos aquilo que vós antes não recebestes e assimilastes!

Todos têm uma Mãe segundo o Espírito: é Maria Santíssima. É a Ela que confio os vossos filhos, para que se tornem cristãos autênticos; a Maria confio-vos também a vós, queridos padrinhos e madrinhas, a fim de que saibais transmitir a estas crianças o amor de que têm necessidade para *crescer* e para *acreditar*. *Com efeito, a vida e a fé caminham juntas!* Que assim seja na existência

de cada baptizado, com a ajuda de Deus!

© Copyright 2002 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana